



Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista
Janeiro de 2019 | ano 133 | nº 1

Distribuição Gratuita 



NO CENÁCULO

Campanha nacional é lançada para alcançar 80 mil assinaturas.

Página 4

MISSÃO

Metodista é eleita para ocupar a presidência da Diaconia. **Página 10**

MEIO AMBIENTE

Tema norteará a missão da Igreja em 2019

Página 8

COMENTÁRIOS

Edição de Dezembro de 2018

Capa

A Escola Dominical é a maior agência missionária da Igreja. Nós, metodistas, precisamos valorizar esse espaço de aprendizado.

Roberto Almeida Santos
São Paulo/SP

18 anos SAF

Parabéns a todas as pessoas que trabalham com o Projeto Sombra e Água Fresca. São 18 anos atendendo crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Rosa Maria dos Santos
Aracaju/SE

História

O Rev. Goodwin marcou a vida de minha família. Quantas vezes recebi a visita desse pastor missionário em minha casa para orar por minha família. Foi uma perda muito grande.

Maria das Graças Xavier
Belo Horizonte/MG

Sociedade de Mulheres

Fico feliz de ver as mulheres metodistas do Ipiranga empenhadas na causa social. Parabéns às mulheres que se dedicam na confecção dos vestidos enviados a Manaus.

Roberta Roque Santos
Manaus/AM

ENVIE SEU COMENTÁRIO!
expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



http://bit.ly/ec_jan2019

SIGA A GENTE!

/expositorcristao
/sedenacionalmetodista

@jornal_ec
@metodistabrasil

/jornalEC
/metodistabrasil

/jornal_ec
/metodistabrasil

(11) 98335-9034

Meio Ambiente

Falar de meio ambiente faz parte da missão da Igreja Metodista desde os tempos de John Wesley – fundador do metodismo –, mas foi o Concílio Geral, em 2011, que estabeleceu as seis ênfases missionárias. A quinta ênfase afirma que os/as metodistas devem “implementar ações que envolvam a Igreja no cuidado e preservação do meio ambiente”.

De 2011 para cá, várias reportagens e artigos foram publicados no Expositor Cristão para relembrar a importância de colocar em prática essa decisão conciliar. O Departamento Nacional de Escola Dominical também já discutiu o assunto nas revistas, além do Colégio Episcopal ter incentivado A PRESERVAÇÃO por meio da campanha nacional Plante uma Árvore, em comemoração aos 150 anos do metodismo.

Trouxemos essa temática na capa novamente porque, em 2019, o tema Discípulas e discípulos nos caminhos da missão: cuidam do meio ambiente será norteador da missão da Igreja em âmbito nacional, regional, distrital e local. Procuramos trazer a reflexão, junto à Palavra Episcopal do Bispo Luiz Vergílio e ações práticas que estão acontecendo na Igreja. Destacamos o Projeto Sombra

e Água Fresca, que tem passado para as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade a importância de refletir sobre o assunto.

Para que o tema do ano alcance seus desdobramentos, a Coordenação de Ação Missionária aprovou o logo oficial. O manual de identidade com a aplicação do logo está disponível no site da Sede Nacional da Igreja Metodista. O logo explora as diversas formas de preservação do meio ambiente.

Trouxemos também a divulgação da Campanha Nacional do no Cenáculo, que vai celebrar 80 anos em 2019. O objetivo é alcançar 80 mil assinaturas este ano. Várias ações serão desenvolvidas para alcançar esse alvo.

Iniciamos o ano com destaque para duas Igrejas que completaram um século de missão em dezembro, sendo uma no Rio de Janeiro e outra em São Paulo. Tempo de celebração e gratidão pelo testemunho de muitos/as irmãos/ãs que fizeram e fazem parte dessa história.

Que Deus nos dê um ano missionário pela frente.

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão



OPINIÃO | MEIO AMBIENTE



“Na verdade, discípulas e discípulos caminham nas estradas da vida e, lamentavelmente, as estradas estão poluídas, bem como os impactos causados pela desobediência humana por não cuidar do chamado planeta Terra. O grande desafio é eleger ações práticas e educativas para o nosso povo.”

Bispo Emérito Adriel de Souza Maia |
Editor Nacional do no Cenáculo



“A Igreja Metodista tem definido o ano de 2019 como um tempo para pensarmos, como discípulas e discípulos de Jesus, o cuidado para com o meio ambiente. Esta ênfase nos remete a refletirmos sobre a criação e a fragilidade da vida.”

Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa |
Presidente do Colégio Episcopal



“Deus criou os céus e terra para nós, a fim de usarmos, preservarmos e cuidarmos como Ele cuida. Para nós é Missão cuidar e zelar pelo meio ambiente por uma questão de preservar a própria vida, pois *‘somos zeladores dos bens de Deus para que a Glória do Senhor encha toda a terra’* (Nm 14.21).”

Pra. Giselda Matos |
Secretária Executiva do Colégio Episcopal



“Nós podemos acompanhar as atividades que estão sendo desenvolvidas na Diaconia, porque eles desenvolvem na prática. Eles estão vendo a questão da plantação, captação de água e equilíbrio do solo, por exemplo, quando se vai fazer uma plantação, existe toda uma tecnologia para não desperdiçar nem água, nem sais minerais da terra, então, tem todo um equilíbrio”

Pra. Joana D'Arc Meireles |
Secretária Executiva para a Vida e Missão



Igreja Metodista
www.metodista.org.br

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão
Hídeide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Patrícia Monteiro, Pr. Odilon Chaves, Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula
Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos
Foto de Capa:
PeopleImages

Arte: Fullcase Comunicação
Revisão: Adriana Giusti
Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600
www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC, garantia de manejo florestal responsável.



Cogeam reúne-se em São Paulo



A Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam) realizou a última reunião de 2018 nos dias 12 a 15 de dezembro, nas dependências da Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo. O encontro teve como objetivo a apresentação de relatórios dos departamentos da área nacional de Escola Dominical, Projeto Sombra e Água Fresca, Angular Editora, Expositor Cristão e Rede Metodista de Educação.

Representantes da Faculdade de Teologia Metodista (Fateo) compartilharam o andamento de intercâmbios e convênios da instituição, com a presença do Pastor Paulo Roberto Garcia, reitor da Fateo. O Bispo Emérito Adriel de Souza Maia apresentou o projeto para celebração de 80 anos do no Cenáculo, comemorado em 2019 (confira páginas 4 e 5). O grupo tomou conhecimento da parceria em andamento entre Angular Editora e Upper Room, que tem a intenção de tornar a editora da Igreja Metodista a publicadora dos títulos Upper Room Books em português. Na ocasião, o presidente da Cogeam e do Colégio Episcopal, Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, foi presenteado com a cópia da última publicação traduzida pela editora, o livro *Companheirismo em Cristo*.

Outra pauta da reunião foi o tema trabalhado pela Igreja Metodista brasileira no próximo ano – Discípulas e Discípulos nos caminhos da missão cuidam do Meio Ambiente. O grupo teve a oportunidade de conhecer em primeira mão o logo oficial para 2019, que será divulgado em breve no nosso site.

A Cogeam deliberou também sobre a escolha de um representante no Grupo de Trabalho (GT) para o Concílio Geral de 2021 e sobre as datas em que acontecerão as reuniões no ano de 2019. **ec.**

COGEM CONSTITUI NOVA COMISSÃO DE DISCIPLINA

Tendo em vista a decisão da Comissão Geral de Constituição e Justiça, a COGEM, em reunião realizada em 14 de dezembro, apesar de não concordar com a decisão, focando na Missão e no bem-estar da Igreja, deliberou atender à sua determinação de constituição de nova Comissão de Disciplina Clériga para continuidade do processo eclesial movido em face do Bispo Emanuel Adriano Siqueira da Silva.

São Paulo, 14 de dezembro de 2018.

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa
Presidente do Colégio Episcopal



Crianças: novidade profética para o ano 2019

(Isaías 65.17-25; Lucas 2.10-11)

A Igreja Metodista definiu o ano de 2019 como um tempo para pensarmos, como discípulas e discípulos de Jesus, o cuidado para com o meio ambiente. Esta ênfase nos remete a refletirmos sobre a criação e a fragilidade da vida.

Criação

Na Bíblia, no livro de Gênesis, que trata da história da criação do universo e da vida, consta em seu 1º versículo que: “No princípio criou Deus...”. O Profeta Isaías fala de um novo gênesis, no capítulo 66: V. 17, em que Deus “cria novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas”, referindo-se à presença do Reino de Deus.

Em ambos os textos há o uso do verbo “Barat” significando criar. Esse verbo é sempre utilizado quando se trata da ação criativa direta de Deus. Assim, no contexto do AT, somente Deus é capaz de criar algo completamente novo, onde nada existia. A natureza, o universo são fruto desta ação.

A ação humana mais próxima deste agir divino é a concepção, quando a mulher concebe uma nova vida, dando continuidade ao processo divino de permanente renovação da natureza humana, no que é seguida pelas demais criaturas. Portanto, Deus também se expressa na experiência da gestação e do parto. Assim, em cada criança nasce a expectativa, a esperança de novos céus e nova terra.

Novos céus e velha terra

A presença do Emanuel criança, celebrado no recente Natal, não será facilmente compreendida. As pessoas preferem permanecer em seu antigo céu e no velho mundo a se aventurar por esta milagrosa mudança do temor das dores do parto para trazer a alegria do nascimento.

Assim, a fecundação é ato de celebração da esperança, pois já não haverá bebês que vivam poucos dias. O nascimento e a sobrevivência das crianças colocam-se como uma denúncia profé-

tica contra o infanticídio, os maus tratos, o desprezo aos pequeninos e indefesos seres humanos.

Tudo que avilta a infância, situações, por exemplo, as guerras, os conflitos, a fome, a subnutrição, a violência, a exploração pelo trabalho e pelo tráfico, a falta de saneamento básico e de condições mínimas de sobrevivências; mas, sobretudo, o abandono e a indiferença. Essa realidade mantém um ambiente hostil à vida e à natureza.

Novos céus e nova terra para as crianças

Assim, diante do novo céu e da nova terra, os símbolos do poder temporal, da violência, da prepotência e da injustiça, dos reinos e principais humanos, simbolizados pelo Lobo, o Leão, a Serpente, serão domesticados, educados para a vida de paz e de comunhão, com os seres mais frágeis: o cordeiro, a vaca, o jumentinho. Na fala do Profeta Isaías, “a criança de peito brincará sobre a toca da áspide, e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco” (Isaías 11.8).

A casa é lugar de convivência. O lugar onde exprimem-se afetos, lugar de proteção, de ensino e aprendizagem. Casa também é lugar de devoção, onde as primeiras noções de adoração, de santidade, de vida de comunhão são construídas e consolidadas. É lugar onde se aprende a definir papéis e princípios, onde a disciplina não é agressão, mas é reconhecimento de respeito à vida, a experiências já vivenciadas. Casa é o lugar que corresponde a cada pessoa em suas relações de pertencimento e de vivências.

Por isso, casa é lugar de longevidade abençoada. Onde os afetos são construídos, os valores de nossa fé são aprendidos e compartilhados.

Portanto, o novo céu e nova terra são espaços para as nossas crianças e adultos viverem por longos anos.

Assim, renovamos, para o novo ano, as esperanças de novos céus e de nova terra, onde nossas crianças, nossos filhos e filhas são as primícias. **ec.**

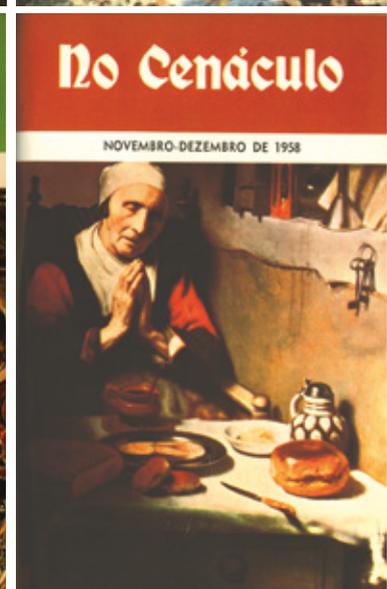
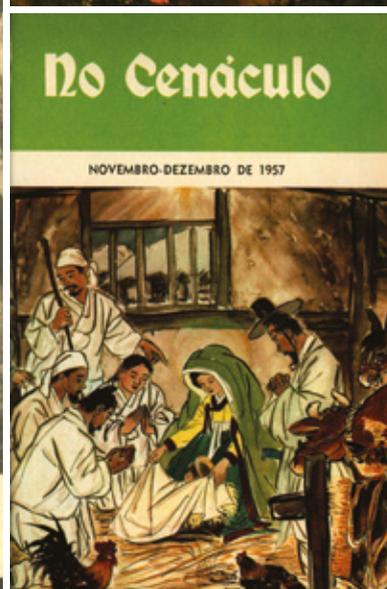
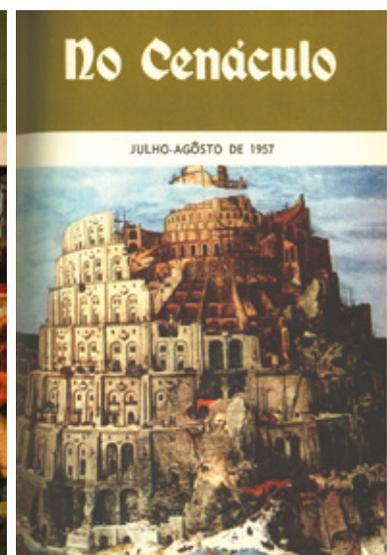
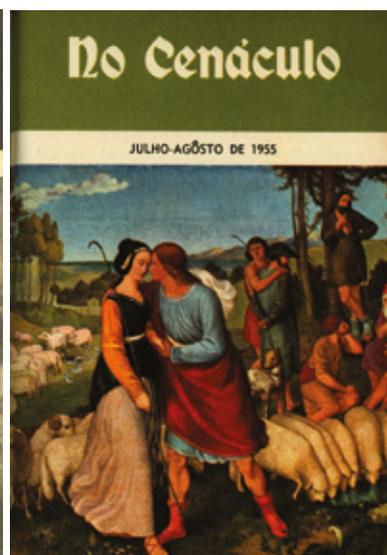
“O nascimento e a sobrevivência das crianças colocam-se como uma denúncia profética contra o infanticídio, os maus tratos, o desprezo aos pequeninos e indefesos seres humanos”

No Cenáculo lança campanha nacional

Para celebrar os 80 anos do no Cenáculo, uma Campanha Nacional tem início neste mês para alcançar 80 mil assinaturas. O objetivo é oferecer ferramenta para impulsionar a missão na igreja local. Desde 1939 o *no Cenáculo* está presente na vida do povo brasileiro, inspirando seus/as leitores/as com uma impressionante graciosidade, através de uma reflexão diária que inspira a entender melhor os movimentos da graça de Deus na vida de tantas pessoas ao redor do mundo.

O no Cenáculo é produzido em 34 línguas e alcança mais de 100 países. No Brasil, ele tem ampla circulação, por exemplo: nos lares, nas igrejas, nos hospitais, nas penitenciárias, nas escolas, nos escritórios, nas instituições sociais. Da mesma maneira, o no Cenáculo circula de mão em mão e tem presença significativa nas redes sociais. Desta forma, o “livrinho” caminha em lugares inimagináveis levando uma palavra de fé, esperança e amor, à luz do ensino de Jesus Cristo: “*vinde a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e meu fardo é leve*” (Mateus 11.28-30).

© FOTOS ARQUIVO NO CENÁCULO



Qual é o propósito da Campanha?

Muito além de alcançarmos o alvo de 80 mil novas assinaturas do no Cenáculo, fundamentalmente desejamos que esta campanha seja uma alta motivação para despertar no povo cristão a importância da vida devocional frutífera, abençoada, madura, objetivando um contínuo aperfeiçoamento da intimidade com o Senhor da Vida (Efésios 4.12-16). Dessa forma, o no Cenáculo constitui um poderoso instrumento de edificação, evangelização e discipulado.

Como será desenvolvida a Campanha?

A Campanha no Cenáculo propõe alcançar as igrejas locais, congregações, pontos

missionários, grupos de discipulados, instituições educativas e sociais, bem como as famílias de nossas igrejas.

Cada igreja local receberá uma cota (alvo) de novas assinaturas. Não estarão incluídas as assinaturas já existentes. A cota mínima será calculada a partir de critérios estabelecidos pela organização, considerando-se o potencial da membresia da igreja.

Para alcançar o alvo estabelecido sugerimos:

a. A igreja local adquire a cota para o trabalho de apoio pastoral e de seus ministérios locais. O no Cenáculo é um cartão de visita que poderá promover a presença da igreja na comunidade.

b. A igreja local poderá fazer a assinatura institucional e, se necessário, vender os exemplares para os/as interessados/as. Muitas igrejas utilizam essa modalidade para cobrir as despesas de assinaturas, bem como utilizam esses recursos para aplicação nas frentes missionárias.

c. O alvo estabelecido poderá ser alcançado através de uma campanha local de novas assinaturas. Há muitas pessoas que assinam o no Cenáculo para familiares, assim como para pessoas relacionadas no trabalho e na vizinhança. Outras pessoas fazem assinaturas, por exemplo, na ocasião do aniversário e celebração matrimonial. Sendo assim um excelente investimento evangelístico.

d. Com criatividade a igreja local poderá buscar outras alternativas para alcançar ou ultrapassar o alvo estabelecido.

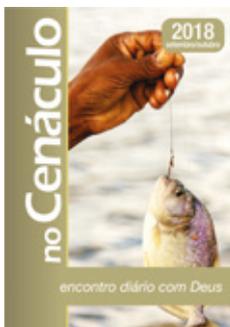
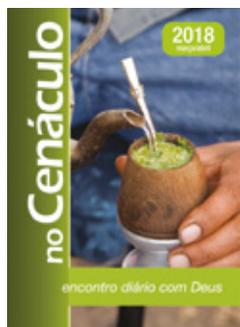
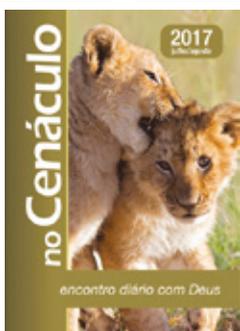
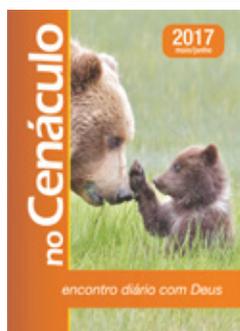
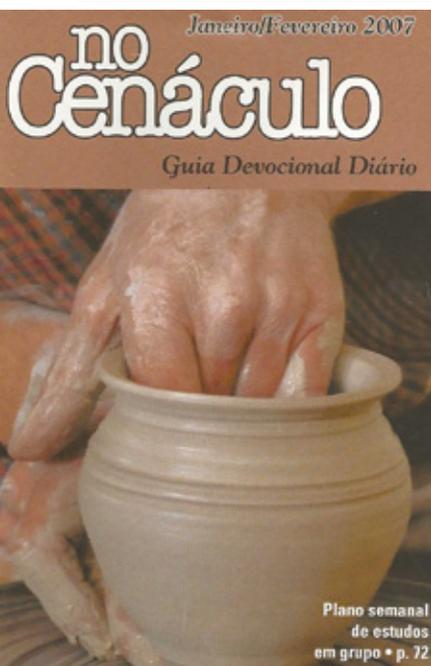
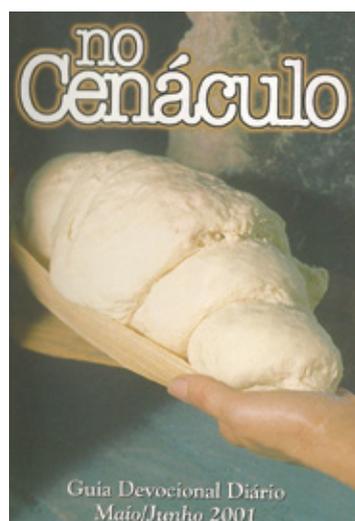
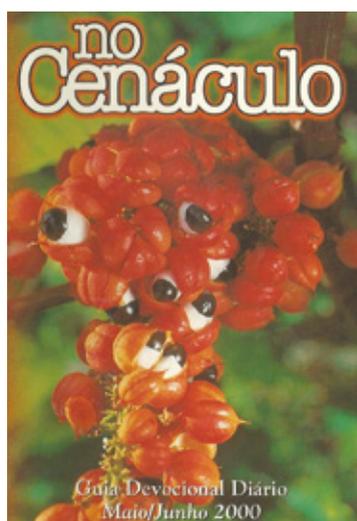
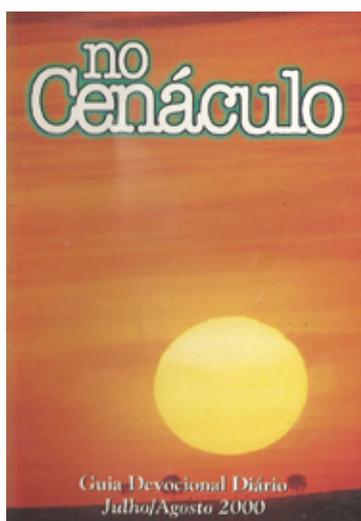
Quem vai coordenar a Campanha?

A Campanha conta com o apoio do Colégio Episcopal e de cada bispo e bispo na região correspondente.

A campanha é coordenada pelo Editor Nacional do no Cenáculo e executada pela Angular Editora, braço comercial dos selos editoriais da Igreja Metodista. A Angular Editora é um Departamento da Associação da Igreja Metodista (AIM).

Na igreja local o projeto deverá ser desenvolvido





pelo/a Agente do no Cenáculo ou por outra pessoa indicada para essa finalidade em consonância com as orientações pastorais. Dessa forma, o/a Agente é uma pessoa que recebe uma delegação da igreja

local para o exercício deste sublime ministério. É alguém que acredita na eficácia da Palavra de Deus e, portanto, evangeliza semeando a palavra do SENHOR que não volta vazia (Isaías 55.11).

Sublinhamos, dentro da organização da igreja metodista, o papel extremamente importante do pastor e da pastora como incentivador/a na coordenação de todos os ministérios da igreja local.

Quando iniciará a Campanha?

A Campanha percorrerá durante o ano de 2019, quando o no Cenáculo celebra 80 anos de presença ininterrupta em terras brasileiras. No entanto, estabelecemos uma vigência da Campanha iniciando no dia 1º de janeiro de 2019 e encerrando no dia 16 de junho, ocasião em que será celebrado o Dia Nacional do no Cenáculo. Os resultados da campanha serão informados pelas redes sociais da Igreja, bem como pelo Expositor Cristão.

Lembrando que uma nova assinatura do no Cenáculo poderá ser feita a qualquer época do ano. Assim, a assinatura realizada garante seis edições da revista no Cenáculo.

Haverá uma promoção especial nesta Campanha?

A promoção acontecerá para a modalidade assinatura institucional, objetivando apoiar o esforço missionário da igreja local na expansão missionária. A entrega do no Cenáculo de forma orientada constitui um poderoso meio de levar às pessoas as Boas-Novas de Salvação em Jesus Cristo.

De que maneira a Campanha ajuda o no Cenáculo?

Temos enfatizado que o no Cenáculo não pode ser entendido apenas como mais uma revista devocional, mas um ministério de oração, edificação, evangelização e discipulado no Corpo de Cristo. Os resultados financeiros, além de muito importantes para a autossustentabilidade do selo do no Cenáculo, são aplicados em investimentos missionários. Desejamos ampliar as nossas

parcerias. Há muitos apelos e oportunidades e, com certeza, a Campanha 80 anos e 80 mil novas assinaturas poderá ampliar o ide missionário do ministério do no Cenáculo.

Como ser um parceiro nessa Campanha?

Uma Campanha para o avanço da missão sempre tem os seus obstáculos internos e externos. O apóstolo Paulo adverte: "porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu; e há muitos adversários" (1 Coríntios 16.9).

Contamos com as orações do nosso povo para que abramos os nossos olhos a fim de contemplar a PORTA GRANDE E OPORTUNA QUE SE ABRE. Dessa maneira, que as igrejas locais possam escancarar as suas portas para o acolhimento desta Campanha. Orando a Deus para conceder a todas as pessoas envolvidas "espírito de entendimento" para que o trabalho alcance os seus objetivos de fortalecer a vida devocional do povo de Deus.

Por fim, seja um/a propagador/a do no Cenáculo. Compartilhe suas experiências dos toques de Deus através dos testemunhos das páginas do no Cenáculo, que falam e tocam a nossa sensibilidade no dia a dia.

Como posso buscar informações sobre a Campanha?

O Jornal Expositor Cristão publicará informações sobre a Campanha no decorrer de 2019, assim como o material será disponibilizado no site www.nocenaculo.com e nas redes sociais www.facebook.com/nocenaculo. ec.

Bispo Emérito Adriel de Souza Maia
Editor Nacional do no Cenáculo



Mulheres metodistas realizam Assembleia Geral no interior de SP

Sara de Paula

A Confederação Metodista de Mulheres (CMM) realizou a 10ª Assembleia Geral, com foco em uma programação que refletiu a identidade de uma das áreas mais expressivas da vida da Igreja. O evento começou no dia 29 de novembro e teve a participação de mais de 600 mulheres, em Águas de Lindoia/SP. Estiveram presentes representantes de todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias, que trabalharam para cobrir despesas umas das outras, inclusive realizando bazares na igreja local, como explicou Eloisa Altino Barbosa, presidente da Federação Metodista de Mulheres da 4ª Região Eclesiástica (RE). “Eu fiquei muito surpresa com a participação da 4ª Região. As mulheres se organizaram com bazares, venderam algumas coisas no final do culto, receberam doações e, de uma forma muito organizada, juntas e unidas, elas conseguiram. Uma completando o dinheiro da outra, fretaram um ônibus e vieram. Estou muito feliz com a participação delas porque estão retornando para suas igrejas locais com o coração cheio”, contou.

A organização do evento se alegrou com a forma como tudo foi conduzido, como explica a presidente atual e reeleita da CMM, Ivana Aguiar Garcia. “Em primeiro lugar, estamos muito felizes porque o evento transcorreu tranquilamente. Acho que tudo foi muito sob a graça de Deus”, compartilhou a presidente. Para o Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, presidente do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, essa organização reflete características dos grupos societários da Igreja. “O congresso realmente foi muito abençoado. O nível de participação de todas as regiões e de organização é sempre muito próprio das sociedades, das Federações e Confederações de mulheres, assim como o nível das oficinas, no sentido de capacitação das mulheres para o trabalho junto às suas igrejas locais”, elogiou o bispo.

Eleição

O Congresso acolheu a eleição da nova mesa da CMM, que atuará à frente do trabalho junto às presidentes das Federações, pelos próximos quatro anos. Mais da metade da mesa anterior foi reeleita para conti-



nuar esse trabalho, incluindo a presidente Ivana Aguiar Garcia. “Sobre a reeleição, ficamos felizes porque é uma oportunidade que Deus nos dá. Eu senti que elas confiaram no trabalho que foi realizado nesse quadriênio, e agora nos dispomos para o próximo quadriênio. Contamos com a oração delas, de vocês e de todo o Brasil”, afirmou.

Essa aprovação do trabalho foi vista de forma expressiva, como contou Sheila Bissoqui, reeleita como secretária correspondente da CMM. “Foram três reeleitas e três novas que entraram para compor a mesa. É uma alegria muito grande continuar esse trabalho. O número de votos que tivemos foi realmente bas-

tante expressivo, e isso nos dá mais responsabilidade”, disse, ao lembrar que foram 467 delegadas, e as reeleitas tiveram mais de 300 votos em primeiro escrutínio. O número de participantes também foi relevante. “Estamos trabalhando com base em 650 pessoas. A maior Federação que nós tivemos foi a da 1ª Região. Elas sempre vêm em grande número, mas todas as regiões se fizeram presentes. As irmãs da Região Missionária da Amazônia (REMA) estavam viajando desde segunda-feira para chegar aqui na quinta”, lembrou Sheila.

Para entrar na história

A abertura do Congresso aconteceu no dia da semana em

MESA DA CONFEDERAÇÃO METODISTA DE MULHERES:

Presidente: Ivana Aguiar Garcia – 3ª Região Eclesiástica

Vice: Denize Ornelas – 1ª Região Eclesiástica

Secretária Correspondente: Sheila Bissoqui – 6ª Região Eclesiástica

Secretária de Atas: Geny Amorim – 3ª Região Eclesiástica

1ª Tesoureira: Leticia Neves – 2ª Região Eclesiástica

2ª Tesoureira: Selma Oliveira – 1ª Região Eclesiástica

que as mulheres de todo o país têm uma agenda em comum: participar da campanha Quinta-Feira Do Preto, um protesto silencioso pelo fim da violência contra a mulher. Para reforçar esse trabalho, camisetas, sacolas, faixas e bótons da campanha acompanharam as metodistas pelas ruas da cidade. No momento de confissão do culto de encerramento, a vice-presidente reeleita da CMM, Denize Ornelas, falou sobre a diferença feita pelo grupo. “Falaram que muita gente vem à cidade para se divertir, fazer bagunça, mas disseram que nós fizemos a diferença. Achamos que a cidade estava vazia, mas as pessoas vieram”, defendeu Denize, ao compartilhar o retorno que teve de moradores/as de Águas de Lindoia sobre a ação.

A passeata, assim como todo o evento, foi registrada por meio de fotografias que ficaram à venda para aquelas que quisessem guardar as imagens, mas antes disso o congresso já vinha sendo contado através da literatura de cordel no trabalho “A viagem pra Lindoia”, de Gilmara Michael Oliveira, pastora na Região Missionária do Nordeste (REMNE). Berenice Lucena de Amorim, presidente da Federação, não conseguia expressar a gratidão. “Eu não tenho palavras. Foi uma emoção muito grande e um momento único poder partilhar um pouco do que é a Região Nordeste. A grandeza, a inteligência e a força do Nordeste aqui na assembleia nacional, retratada através da literatura de cordel”, comentou emocionada a metodista. **ec.**

WORKSHOPS DA 10ª ASSEMBLEIA GERAL DA CMM

Mulheres e inteligência emocional

Espiritualidade da mulher

Mulheres e o discipulado

Mulheres fazendo a diferença

Aprendendo com as mulheres da Bíblia

Mulheres e a palavra

Liderança feminina

Igreja Metodista no Brás celebra cem anos com júbilo ao Senhor!

Um convite à gratidão e uma expressão de louvor! Foi o centésimo Salmo da Bíblia que, através de cada celebração do ano do centenário, nos motivou e nos impulsionou como igreja em toda a proposta vivida, afinal, chegamos ao nosso centenário!

Parecia algo distante e, na concepção de muitos /as que fazem parte desta história, impensável. A noite de domingo, 9 de dezembro, ficará marcada no coração de cada irmão/ã, convidados/as que estiveram presentes acompanhando o desfecho das celebrações ocorridas em todo o ano de 2018. Foram seis cultos especiais nos meses: abril, junho, agosto, setembro, outubro e dezembro.

Vivemos intensamente a alegria e o grande privilégio de refletir a respeito dos caminhos vividos nos últimos cem anos. Histórias contadas e recontadas; testemunhos compartilhados; curiosidades reveladas e um sentimento comum: há que se continuar percorrendo o caminho vivido desde 1918.

Nossa história como igreja local iniciada no ano de 1918 se

confunde, em seus primeiros anos de vida, com a atuação do seu fundador, o saudoso e ilustre Rev. Guaracy Silveira, que também contribuiu com o processo de autonomia da Igreja Metodista no Brasil. Há relatos históricos nos quais a igreja no Brás, no ano de 1924, sediou momentos decisivos e significativos desse processo, dando seus primeiros passos na visão nacionalista do então pastor local. Tivemos a grata alegria de ter presente conosco, neste culto especial do centenário, suas filhas Elena e Noemi, seu neto Guaracy Silveira Neto e a bisneta do Rev. Guaracy Silveira, Viviane.

Não há dúvidas de que este marco centenário que celebramos neste ano de 2018 perpassa momentos gloriosos na história da vida desta igreja paulistana nascida em meio a tantos desafios, tendo como exemplo a temida gripe espanhola que ceifou a vida de muitas pessoas, sobretudo na capital paulista. Entre temores, desafios e vitórias, cremos ser este o sentimento de júbilo e a certeza de colher o que foi semeado por homens e mulheres que nunca desistiram da missão.



Por todas as razões, a Deus toda honra, glória e louvor! Pois em cada hino entoado, em cada louvor celebrado e a cada expressão vivida neste centenário retratamos, sim, uma colheita abençoada, tendo sido regada com muito amor, fé e oração.

A Palavra ministrada pelo Revmo. Bispo José Carlos Peres enfatizou a unidade e comunhão da igreja, com base no

evangelho João 17 e Salmos 133 respectivamente.

Após a Palavra, o Bispo inaugurou a galeria de fotos dos/as pastores/as que, ao longo desses anos, trabalharam com o rebanho que perseverou. Houve também a inauguração da placa demarcatória do centenário. Momento de grande emoção para todos/as!

O Desafio agora é o mesmo de cem anos atrás, ou seja, missio-

nário! A festa e a história não se resumem àquilo que foi sonhado, preparado e vivenciado neste ano pela igreja, mas, sobretudo, em ter a consciência de continuar avançando missionariamente por meio de uma nova e contagiante história que possa ser novamente contada nos próximos cem anos. **ec.**

Pastor Marcelo Arruda
Igreja Metodista no Brás

Um século de missão em Duque de Caxias

A Igreja Metodista em Duque de Caxias completou cem anos de missão na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, sendo a primeira igreja evangélica do município. A Sociedade de Mulheres local também teve seu centenário comemorado em 2018. Além de ser bem aceita na localidade, em pouco tempo as pessoas participaram das atividades e passaram a fazer parte da comunidade de fé. Três meses após sua organização, em 1928, é criada a Sociedade de Mulheres, com 12 irmãs, sob a presidência de Florinda Antunes.

Nesses 100 anos, muitas vidas foram alcançadas e transformadas pelo Evangelho. Nossa igreja foi canal de bênçãos, porto seguro em tempos de lutas e tribulações, casa de oração, altar de louvor e adoração, lugar de exercício de dons e ministérios, espaço de acolhida e cuidado. Um século ajudando as pessoas a experimentar o sobrenatural



de Deus. Hoje somos o povo do Coração Aquecido pelo Espírito Santo para testemunhar as boas-novas em Caxias e transformar a realidade local. Por que Deus teria levantado os/as metodistas nessa cidade? A resposta é a mesma dada por John Wesley para o Metodismo de seu tempo: Para reformar a nação, particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica por toda a Terra. Ele ainda fez um alerta: Não tenho medo que o Metodismo acabe, mas que se torne insípido. Até que o Senhor

volte (Maranata!), precisamos ser uma Igreja viva, semeando fé e promovendo vida.

Organização

A Igreja Metodista Central de Duque de Caxias foi organizada em 7 de julho de 1918, com 14 irmãos/ãs transferidos/as da Igreja Metodista Instituto Central do Povo (ICP), na Gamboa, zona portuária da cidade do Rio, cujo pastor era Hugh Clarence Tucker. Ambas, num primeiro momento, ficaram sendo lideradas por Tucker, pois foi

necessário organizar os registros de membros, rol de crianças, casamentos, batismos, entre outros assuntos.

Naquela época, a região onde a igreja estava localizada chamava-se “Freguesia do Merity”, pertencente a Nova Iguaçu, tornando-se município de Duque de Caxias apenas 25 anos mais tarde. O povo do Coração Aquecido chegou a Duque de Caxias 180 anos depois da experiência religiosa de John Wesley movido pela paixão pelas almas, marca dos metodistas.

Em 9 de agosto de 1925, nasce a Liga da Mocidade (atual Sociedade de Jovens) sob a liderança do irmão Clementino A. de Lima, com 17 sócios. No mesmo ano, tem início a Sociedade Missionária Juvenil (atual Sociedade de Juvenis), com 64 sócios. Em 5 de julho de 1931, a igreja passa a contar com a Sociedade de Homens, cujo primeiro presidente foi Sadoc Ubaldo Bandeira.

Esse segmento começou uma campanha financeira a fim de angariar fundos para a construção do templo, inaugurado em 21 de abril de 1932 e substituído pelo atual em 20 de maio de 1984.

Ministérios

Nossa Igreja possui os seguintes ministérios e sociedades: Ação Social (Terceira Idade), Apoio Administrativo (MAAD), Apoio Pastoral (Discipulado), Comunicação, Consolidação (Acolhida), Culinária, Educação Cristã (Escola Dominical), Evangelismo e Expansão Missionária, Família, Música (Louvor e Coreografia), Santuário (Ornamentação), Sociabilidade (Integração e Unidade), Oração e Intercessão, Trabalho com Crianças, Sociedade de Homens, Sociedade de Mulheres, Sociedades de Jovens e Sociedade de Juvenis. **ec.**

Pr. Ronan Boechat Amorim
Igreja Metodista Duque de Caxias

Discípulas e discípulos nos caminhos da missão cuidam do meio ambiente

Pr. José Geraldo Magalhães

O Concílio Geral da Igreja Metodista definiu o ano de 2019 para trabalhar o tema do meio ambiente – uma das ênfases missionárias da Igreja Metodista que foi aprovada no 19º Concílio Geral (CG). Já abordamos em outras edições do jornal a importância e o trabalho de algumas igrejas metodistas que desenvolvem ações voltadas para o cuidado para com a Criação de Deus.

O presidente do Colégio Episcopal, Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, explica na Palavra Episcopal (página 3) que o cuidado do meio ambiente faz parte de nossa missão. “A Igreja Metodista tem definido o ano de 2019 como um tempo para pensarmos, como discípulas e discípulos de Jesus, o cuidado para com o meio ambiente. Esta ênfase nos remete a refletirmos sobre a criação e a fragilidade da vida”, ressaltou o Bispo Luiz.

Para o Bispo Emérito Adriel de Souza Maia, “Missão, igreja e meio ambiente” têm uma grande ressonância, à luz do tema aprovado no CG de 2011. “Na verdade, Discípulos e Discípulas caminham nas estradas da vida e, lamentavelmente, as estradas estão poluídas, bem como os impactos causados pela desobediência humana por não cuidar do chamado planeta Terra. Na minha perspectiva, o grande desafio para a Igreja, à luz dessa ênfase é, na verdade, eleger ações práticas e educativas para o nosso povo”, disse o Bispo Adriel em artigo publicado no Expositor Cristão (ed. 09/2011).

O Projeto Sombra e Água Fresca (SAF), que atende quase três mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, também tem tido o cuidado com a criação de Deus. Keila Guimarães, agente nacional do SAF, explica: “Esta tem sido

uma prática do Projeto Sombra e Água Fresca em todo o território nacional, pois diariamente as crianças, adolescentes e voluntários/as são desafiados/as a cuidar muito bem da criação em todos os lugares que estejam, pois somos mordomos e mordomas do mundo tão especial que Deus criou para que cada um/a de nós pudéssemos usufruir. Esta é a nossa casa comum”.

A secretária executiva do Colégio Episcopal, Pastora Giselda Matos, defende que é preciso cuidar da criação porque, assim, estamos cuidando de nós mesmos. “Deus criou os céus e terra para nós, a fim de usarmos, preservarmos e cuidarmos como Ele cuida. Para nós é Missão cuidar e zelar pelo meio ambiente por uma questão de preservar a própria vida, pois ‘somos zeladores dos bens de Deus para que a Glória do Senhor encha toda a terra’ (Nm 14.21)”.

Ações Práticas

No projeto SAF Liberdade, em Ribeirão das Neves/MG, crianças e voluntários/as praticaram ações voltadas para o cuidado com o meio ambiente ao refletir sobre o artigo de Érica Peixoto postado no site do SAF, “Meio Ambiente; o que eu tenho a ver com isto?”. Pelo menos sete razões que explicitam o dever de todo/a cristão/ã em cuidar do planeta foram trabalhadas no projeto junto com as crianças e adolescentes.

“Realizamos tais reflexões nas Oficinas de Educação Cristã numa roda de conversa com nossas crianças e adolescentes. Refletimos sobre a atuação delas nos meios em que vivem. Elas, com sua sinceridade característica, admitiram que muitas vezes são levadas a fazer o ‘que todo mundo faz’, ficando em falta com o cuidado com a criação de Deus. Foram reflexões profundas, ainda que bem descon-

traídas”, disse a agente nacional do SAF, Keila Guimarães.

Outras ações foram realizadas no Dia Nacional do Meio Ambiente – 5 de junho – em várias igrejas locais. A Igreja Metodista em Botafogo/RJ plantou dezenas de mudas de árvores no morro Dona Marta, no Rio. O projeto envolveu 150 crianças e 80 voluntários/as que plantaram dezenas de árvores no morro.

“Em uma comunidade onde tantas forças da morte fazem parte do dia a dia de toda uma geração, o desafio de cuidarmos e amarmos toda a criação como sementes carregadas e plantadas diariamente nos emociona”, disse Keila, que é membro na Metodista em Botafogo.

A reciclagem também é outro ponto importante, inclusive, pode gerar renda, como lembra o Pastor Georg Emmerich da Igreja Metodista Central em Natal/RN. “Podemos criar uma coleta seletiva destinando todos os resíduos para reciclagem e, além disso, podem gerar recursos para beneficiar algum projeto social da própria igreja. Dados do portal do Governo Federal indicam que cerca de 10% dos resíduos gerados nas cidades brasileiras são reciclados”, disse reafirmando que o setor movimenta anualmente quase R\$ 12 bilhões por ano, porém, mais de R\$ 8 bilhões são perdidos porque muitos materiais não são reciclados, já que a maioria dos municípios brasileiros não possui serviços de reciclagem e muito menos coleta seletiva.

A preocupação e o cuidado com o planeta Terra não estão só nos âmbitos da Igreja Metodista. A Ong Diaconia, que tem como presidente do Conselho a recém-eleita Pastora Joana D’Arc Meireles, também faz várias ações nesse sentido. Em entrevista sobre a eleição à nossa repór-

ter Sara de Paula (Veja página 10), ela explica algumas ações da Ong e uma possível parceria com a Igreja Metodista.

“Nós podemos acompanhar as atividades que estão sendo desenvolvidas, porque eles/as desenvolvem na prática. Eles/as estão vendo a questão da plantação, captação de água e equilíbrio do solo. Por exemplo, quando se vai fazer uma plantação existe toda uma tecnologia para não desperdiçar nem água, nem sais minerais da terra, então, tem todo um equilíbrio. Quando formos fazer em âmbito documental, teórico ou textual, vai ser bom trabalharmos

juntos. Nós estamos na reflexão, eles estão na prática”, disse a Pastora Joana D’Arc Meireles.

A pastora destacou a importância da reflexão sobre o tema, mas as parcerias com Universidades Federais também são importantes. “Temos que juntar isso, além do envolvimento com as questões de justiça de gênero, violência contra a mulher e questões de direitos. Agora, por exemplo, levei para eles a campanha Quinta-feira Uso Preto. Eles/as ficaram fascinados/as e estão levando para o trabalho de base. São trocas de experiências, e eu vejo isso como algo muito positivo”, finalizou.



MEIO AMBIENTE: O QUE EU TENHO A VER COM ISSO?

No texto de Érica Peixoto, publicado no site do SAF, a autora lista ao menos sete razões que explicitam o dever de todo/a cristão/ã em cuidar do planeta. Leia o texto abaixo reproduzido, em partes, e sinta-se desafiado/a a ser um/a cuidador/a em tempo integral do meio ambiente:

Em primeiro lugar, você deve se comprometer com o meio ambiente porque foi Deus que o criou! A Bíblia começa com a seguinte afirmação: "No princípio criou Deus os céus e a terra" (Gênesis 1.1). Deus planejou e criou todas as coisas com muito zelo, criatividade e perfeição. Se você ama a Deus também deve amar aquilo que Ele criou! A preocupação com o meio ambiente demonstra para Deus que você o valoriza, que você o reconhece como o criador e dono de todas as coisas.

Em segundo lugar, você deve se comprometer com o meio ambiente porque a natureza reflete a bondade/glória de Deus! Em Romanos 1.20 está escrito: "Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis".

Em terceiro lugar, porque Deus se utiliza da natureza para ajudar os Seus filhos e filhas ao passo que ela funciona como parceira de proclamação do caráter de Deus. Em inúmeros exemplos bíblicos, Deus se utiliza da natureza para ajudar, suprir, exortar ou incentivar o homem. James Jones, em seu livro "Jesus e a Terra", constata a preciosa função da natureza ao anunciar as Boas-Novas. Assim ele escreve: "As aves do céu são evangelistas que cantam as Boas-Novas da providência de Deus para nós na terra: 'Se ele nos alimenta, alimentará você também'".

Em quarto lugar, você deve se comprometer com o meio ambiente porque Deus se importa com toda a criação! Deus se importa com a natureza, Deus continua cuidando e se preocupando com a natureza. Mateus 6.26a diz: "Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta". Salmos 65.9-10 diz: "Tu visitas a terra, e a refrescas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, que está cheio de água; tu lhe preparas o trigo, quando assim a tens preparada. Enches de água os seus sulcos; tu lhe aplanas as leivas; tu a amoleces com a muita chuva; abençoa as suas novidades".

Em quinto lugar, porque Deus nos deu a responsabilidade de cuidar de sua criação. Desde o Éden, Deus confiou a guarda e o cuidado da natureza nas mãos do homem. Quanto privilégio! Quanta responsabilidade! A ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus (Rm 8.19).

Em sexto lugar, porque não temos o direito de privar as presentes e futuras gerações de usufruírem das bênçãos naturais que Deus ofereceu para todos os seres humanos. Não tenho o direito de esgotar os recursos naturais como se eles tivessem sido dados apenas para a minha geração. Pensar no amanhã é pensar no outro.

Em sétimo lugar, porque Deus nos ensina por meio dos animais e das plantas. Deus nos dá grandes lições por meio da natureza. Os animais e as plantas são, por diversas vezes, utilizados como exemplos para que possamos aperfeiçoar algumas áreas da nossa vida. Deus quer aperfeiçoar o nosso caráter. A pergunta que todo/a cristão/ã deve responder no seu íntimo nessa hora é esta: Somos dignos/as de confiança na mordomia dos nossos recursos?

DISCÍPULAS E DISCÍPULOS NOS CAMINHOS DA MISSÃO

CUIDAM

DO MEIO AMBIENTE

Logo para 2019

A Coordenação Geral de Ação Missionária aprovou o logo com o conteúdo que vai nortear o tema a ser trabalhado em 2019 – Discípulas e discípulos nos caminhos da missão: cuidam do Meio ambiente. O manual de identidade e aplicação do logo está disponível no site da Sede Nacional da Igreja Metodista.

O logo explora as diversas formas de preservação do meio ambiente.

- **Globo Terrestre** – indica a área de atuação para a preservação do meio ambiente.
- **Gota** – representa a importância da água.
- **Símbolo Universal da Reciclagem** – indica a importância da reciclagem para ser um país sustentável.
- **Folha** – representa a preservação e o cuidado com as florestas.



História

A preocupação com o meio ambiente acompanha a história da Igreja Metodista. João Wesley, fundador do movimento na Inglaterra, tinha grande interesse e fascínio pelas ciências e pelo mundo natural. O professor Ismael Forte Valentim, da Universidade Metodista de Piracicaba – Uminep, argumenta que Wesley abordou o assunto no século 18, quando escreveu a obra Investigações sobre a Sabedoria de Deus na Criação.

"João Wesley, em sua reflexão ecológica, aponta para uma teologia da fé santificadora. Nela, o autor afirma a impossibilidade de um divórcio entre o cuidado com o meio ambiente e a prática

cristã. Desenvolver uma visão crítica e consciente e compreender que somos parte da família da natureza possibilitam superar a ignorância e a indiferença que tornam as pessoas 'estranhas' àquilo que as sustenta", afirma o professor Ismael.

Em 1982, a Igreja Metodista aprovou no Concílio Geral o Plano para a Vida e Missão – um documento que estabelece a identidade, princípios históricos, doutrinários e missionários. O texto afirma que faz parte da missão dos/as metodistas a necessidade de "apoiar, incentivar e participar das iniciativas em defesa da preservação do meio ambiente" (Cânones 2012-2016, p. 102). **ec.**



Pastora metodista é eleita presidente do Conselho Diretor da Diaconia

Sara de Paula

A Secretária para Vida e Missão da Igreja Metodista, Pastora Joana D'Arc Meireles, foi eleita como presidente do Conselho Diretor da Diaconia – uma organização social brasileira, de inspiração cristã e sem fins lucrativos que tem por objetivo a promoção da justiça e o desenvolvimento social. A Assembleia aconteceu nos dias 4 e 5 de dezembro, em Afogados de Ingazeira/PE, e decidiu quais representantes das igrejas membros da organização vão compor os Conselhos Diretor e Fiscal para o triênio de 2019-2021. A metodista Elisabeth Oliveira também foi eleita e ocupará o cargo de 1ª Suplente no Conselho Diretor. Elisabeth atua como representante leiga da Região Missionária do Nordeste (REMNE) na Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam) da Igreja Metodista.

Apesar de ter sido surpreendida pela indicação para a presidência, a Pastora Joana D'Arc alegrou-se com o desafio. “O mais impressionante foi presenciar a indicação



Pastora Joana D'Arc Meireles (ao centro), foi eleita por unanimidade como presidente do Conselho Diretor da Diaconia.

unânime do meu nome. Fiquei emocionada de como se deu todo o processo e estou feliz”, afirmou, lembrando que essa é mais uma responsabilidade da Missão. “Diaconia é o serviço que transforma vidas no

Nordeste brasileiro. Toda Missão é desafiante. Rogo a Deus saúde para dar conta dos compromissos que o cargo me impõe”, enfatizou. Segundo ela, o conselho e toda a equipe têm pessoas comprometidas com a

missão e visão da Diaconia, o que certamente facilitará a gestão compartilhada no próximo triênio. “É uma equipe muito boa, são profissionais que vestem a camisa, se apaixonam pela Diaconia, desde quem atende a recepção, a Maria José, até a coordenadora político-pedagógica são pessoas que respiram a Diaconia”, afirmou, referindo-se à Waneska Bonfim, que ocupa o cargo há quase três anos. Em entrevista, Waneska afirmou compartilhar essa visão de comprometimento com relação às pessoas que foram eleitas nessa Assembleia. “Para nós, da equipe técnica, tem sido um trabalho muito positivo com essa relação direta com o conselho, principalmente com essa eleição. Vemos muita sintonia com o trabalho que temos feito e reconhecemos esse resultado, especialmente com a disponibilidade e presença da Pastora Joana na continuidade do que nós temos feito”, explicou a coordenadora.

Waneska também lembrou a importância do fortalecimento do diálogo com as Igrejas Metodistas, especialmente no ano de 2019, quando a organização trabalhará o tema “Discípulas e Discípulos nos caminhos da missão: cuidam do meio ambiente” (Conf. página 8).

História

A Igreja Metodista é uma das organizações membro da Diaconia, atuando com o grupo desde a sua fundação. Em sua gestão, já contou com um

metodista como presidente anteriormente, o Bispo Emérito Paulo Ayres Mattos, que atuou no triênio de 2010-2012, sendo reeleito para o período de 2013-2015. A Assembleia Geral ordinária da Diaconia, que se reúne a cada três anos, acolheu discussões e deliberou sobre a eleição tanto do Conselho Diretor quanto do Conselho Fiscal. Além disso, o grupo trabalhou na aprovação de relatórios dos conselhos, da coordenação político-pedagógica, orçamento e estatuto da organização para o próximo período.

Os documentos abordam questões de soberania e segurança alimentar, nutricional e hídrica, ações relacionadas ao meio ambiente e ao clima, direitos das juventudes e justiça de gênero. Além disso, trabalha os diálogos entre Igrejas para defesa de direitos. Essas preocupações já foram apresentadas pela Diaconia em seu último relatório, que trouxe o plano de ação para o triênio 2017-2019 .ec.

Conselho Diretor

Presidente: Pastora Joana D'Arc Meireles - Igreja Metodista

Vice-presidente: Pr. Airton Schroeder - IELB

1ª Secretária: Joselaide Vasconcelos - Igreja de Cristo

2ª Secretário: Pr. Acácio Gonçalves - Igreja Presbiteriana do Brasil

1ª Tesoureira: Jaqueline Kuster - IECLB

2ª Tesoureira: Rinaldo César - Igreja Congregacional

Vogal: Pastor José Benício Neto - Igreja Presbiteriana Independente

1ª Suplente: Elisabeth Oliveira - Igreja Metodista

2ª Suplente: Pr. Marcos Moura - Igreja Congregacional

Conselho Fiscal

1º Titular: Pr. João Batista - Igreja Presbiteriana Independente

2º Titular: Heron Hilgemberg - IELB

3º Titular: Pr. Jacson Irio Andrioli - Igreja Cristianismo Decidido

1º Suplente: Pr. Márcio Moraes - Igreja de Cristo

2º Suplente: Pr. Izaías Torquato - Igreja Anglicana

3ª Suplente: Josefa Maria Silva - IECLB

PASTORA JOANA D'ARC

No ano em que a Igreja Metodista determina seu tema com foco na defesa do Meio Ambiente, a Diaconia atuará com a Pastora Joana D'Arc como presidente, fortalecendo a troca de experiências e de aprendizado entre a organização que atua no Nordeste brasileiro e a Igreja, que já defende o cuidado com as questões ambientais em suas ênfases missionárias. Com o nome indicado por unanimidade, a Pastora Joana ressalta na entrevista sua relação pessoal e ministerial com as propostas da Diaconia.

EXPOSITOR CRISTÃO: Historicamente, qual é a relação da Igreja Metodista com a Diaconia?

PASTORA JOANA D'ARC: A Diaconia nesses 51 anos teve várias etapas. Na primeira, que era mais assistencialista, nós (Igreja Metodista) tínhamos uma participação mais efetiva. Quando ela tem uma transformação e passa a ser um projeto de promoção da justiça e desenvolvimento social, focada em quatro áreas do Brasil, a nossa participação fica mais de política estabelecida. Nessas quatro áreas, nos sertões, não tem Igreja Metodista (IM). A única área que tem IM é a metropolitana: Fortaleza e Recife. As nossas atuações não são com as igrejas, são com as comunidades mais carentes.

EC: E a sua relação pessoal com a organização? Onde se origina?

JD: Diaconia está na minha vida há muitos anos com a minha mãe ainda como membro da Igreja na Baixada Fluminense, nas décadas de 1960 e

1970. A Diaconia tinha um trabalho de formação, capacitação e assistência, onde dava leite, roupas, capacitação de costureiras, e minha mãe era uma pessoa muito forte nessa ação em Nova Iguaçu/RJ. Então, a palavra “Diaconia” está na minha família já há muitos anos, antes mesmo de eu ingressar no ministério pastoral e de ser membro da Igreja Metodista. Com o decorrer dos anos, a gente se afasta por vários fatores, mas em 2007, quando eu vim para a Secretaria para Vida e Missão e passei a representar a Igreja Metodista em vários segmentos, fui conversar com a Diaconia por ocasião de uma Assembleia e retomei o relacionamento com eles/as por causa da minha função, então fui estreitando esse relacionamento. Fui eleita como membro do conselho em 2015 como tesoureira e agora como presidente. Meu envolvimento foi e é muito forte. Você vê a transformação na vida das pessoas.

EC: Como imagina que será o desafio de conciliar suas atividades como Secretária para Vida e Missão da Igreja Metodista com a presidência da Diaconia?

JD: Nós temos duas reuniões por ano, e hoje com as mídias sociais é possível fazer todo acompanhamento da gestão do executivo. Graças a Deus a equipe toda é muito boa. A gente consegue dar encaminhamentos nos projetos que estão sendo desenvolvidos em todas as quatro áreas, então a equipe de executivos faz e nós estabelecemos as políticas e acompanhamento de gestão. Nós conseguimos dar conta.

Nova liderança pastoral se forma na Faculdade de Teologia

Redação EC

As Regiões Eclesiásticas e Missionárias da Igreja Metodista iniciará 2019 com novos/as pastores/as. Após quatro anos de estudo na Faculdade de Teologia (Fateo), os/as formandos/as retornam para suas respectivas regiões. O culto de envio aconteceu no dia 7 de dezembro no Salão Nobre da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) e reuniu as turmas dos cursos presenciais matutino e noturno, além do Curso Teológico Pastoral (CTP). A solenidade é marcada pela tradicional Cerimônia da Porta, com o culto de envio seguido pela formatura.

Carregada de significado e emoção, na Cerimônia Porta os/as alunos/as formandos/as no curso de Teologia passam pela porta do Edifício Beta. Os/as acadêmicos/as acompanharam a leitura bíblica de João 10.1-9, feita pelo coordenador de Educação Cristã, Pr. Eber Borges. A Pastora e professora Blancher de Paulo explicou sobre o significado desta tradição marcante que acontece desde 1958.

O Colégio Episcopal esteve representado pelo Bispo Luiz Batista da Rosa, pela Bispa Hildeíde Brito Torres e pelo Bispo José Carlos Peres.

Pronunciamentos

A solenidade contou com o pronunciamento do Pastor Wesley Gonçalves, presidente do Conselho Diretor, além de



Valdecir Barreros, presidente do COIGEME e CONSAD, e com a palavra do Prof. Dr. Paulo Borges, reitor da Universidade Metodista de São Paulo.

Terminado o pronunciamento das autoridades, os/as oradores/as das turmas discursaram, assim como os/as paraninfos/as

das respectivas turmas. Os/as formandos/as realizaram o juramento "Prometo, no meu viver pessoal e ministerial, empenhar-me pela promoção da vida, respeitando as diferenças, buscando a justiça, construindo a paz e sinalizando o Reino de Deus no testemunho do Evangelho; em

nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" e receberam o diploma de bacharel em Teologia.

O Bispo Luiz Vergílio, presidente do Colégio Episcopal, destinou uma mensagem aos/as formandos/as e prosseguiu com um ato de agradecimento pela vida do Prof. Nicanor Lopes, vi-

ALUNOS/AS SÃO CREDENCIADOS NA 3ª REGIÃO ECLESIASTICA



Na manhã do dia 9 de dezembro, foi realizado o culto de credenciamento dos/as Pastores e Pastoras Acadêmicos/as e consagração dos/as Missionários e Missionárias Designados/as e Aspirantes ao Presbiterado da 3ª RE.

Foram credenciados/as como Pastores e Pastoras Acadêmicos/as 40 estudantes recomendados/as de todas as regiões eclesiais, que irão para o 4º ano do curso de Teologia em 2019, sendo 37 do curso presencial, 2 do curso EAD e 1 do Curso Teológico Pastoral. Além dos/as acadêmicos/as, foram consagrados/as os/as Missionários e Missionárias Designados/as da 3ª RE recém-formados/as em 2018 e os/as pastores e pastoras da mesma região, que foram consagrados/as como Aspirantes ao Presbiterado para 2019.

O culto aconteceu na Igreja Metodista em Rudge Ramos, onde a Revda. Shirley Pinheiro recebeu o Bispo da 3ª RE, Rev. José Carlos Peres, o qual ministrou a pregação.

Participaram também o Rev. Paulo Garcia, reitor da FaTeo; Rev. Adilson Mazzeo, pastor de Vida Comuni-

tária da FaTeo; Revda. Margarida Ribeiro, assessora da 2ª RE; Rev. Wagner dos Santos, assessor da 3ª RE; Rev. Wesley Gonçalves, assessor da 4ª RE; Revda. Laurilene Almeida, assessora da 5ª RE; Rev. Jonadab Almeida, assessor da 6ª RE e coordenador do Programa de Ações Eclesiásticas e Missionárias da FaTeo; Rev. Claudio Kelly, assessor da 7ª RE; Rev. João Coimbra, assessor da REMA; Rev. Renato Saidel, assessor episcopal da 3ª RE; e Rev. Henrique Leal, assessor do Projeto de Revitalização de Igrejas da 3ª RE.

Também prestigiaram o culto o/a professor/a Eber Borges e Lídia Maria, o/a funcionário/a Rafaela Frare e Demétrio Soares e a pianista Lizete Espindola.

Além do credenciamento e da consagração, a manhã contou com momentos de louvor, oração e gratidão que envolveu cerca de 400 pessoas presentes. Com euforia, as/os credenciadas/os e consagradas/os comemoraram junto com seus familiares e amigos/as esta nova etapa.

/// Com informações Fateo

ce-reitor da Faculdade de Teologia, que se despede neste ano. O Prof. Jonadab de Almeida assumiu oficialmente a função de vice-reitor após a leitura da ata da reunião do Conselho Diretor realizada no mesmo dia, onde ele foi eleito. **ec.**

/// Com informações Fateo

IGREJA METODISTA NA COLÔMBIA RECEBE O PROJETO SOL ANDINO



Profª Margarida Ribeiro e o Bispo Luís Andrés Caicedo.

A professora Margarida Ribeiro, coordenadora da área de Projetos de Extensão da FaTeo, participou da Assembleia Geral da Igreja Colombiana Metodista, realizada entre os dias 5 e 7 de outubro. Na ocasião, foi apresentado o Projeto Sol Andino com o objetivo de introduzir a Colômbia ao grupo de países participantes.

O projeto, que é uma parceria com a Igreja Metodista Unida da Grã-Bretanha, realiza cursos de capacitação de liderança para clérigos/as e leigos/as em vários países da América Andina. Além

da palestra sobre o programa, a professora também teve oportunidade de ministrar um estudo bíblico no encontro.

No último dia de sua estadia na Colômbia, Margarida participou de uma mesa-redonda com representantes da Igreja Metodista do Canadá, Mulheres Metodistas Unidas (EUA), Igreja Metodista Unida da Grã-Bretanha, Igreja Metodista do México, Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina e do Caribe (CIEMAL), Centro Regional Ecumênico de Assessoria e Serviço (CREAS), líderes clérigos/as

e leigos/as da Igreja Colombiana, além do novo Bispo eleito do país, Luís Andrés Caicedo.

Como fruto dessa mesa-redonda, em 2019 a FaTeo realizará no país uma capacitação de Teologia Wesleyana e Liturgia pelo Projeto Sol Andino e uma Capacitação para Mulheres pelo Centro Otilia Chaves.

O Projeto Sol Andino de Solidariedade com países da América Andina acontece anualmente desde 2012, com edições no Equador, Peru e Chile.

/// Com informações Fateo

Discípulas/os consolidadas/os

2 Pedro 1.1-11

A passagem bíblica citada me faz pensar em duas coisas que considero fundamentais na vida cristã:

A primeira é uma doutrina bíblica maravilhosa que se tornou uma das mais importantes ênfases metodistas – a doutrina da santificação (veja os versos 5-9).

A segunda é uma ordenança de Jesus e uma ênfase Wesleyana que, graças a Deus, nos últimos anos tornou-se uma ênfase no metodismo brasileiro – a dinâmica do discipulado.

O processo de santificação que nos ajuda a sair da infância espiritual em direção à maturidade cristã é impossível sem prestação de conta; sem compartilhamento; enfim, sem discipulado (veja os versos 12-14 onde Pedro se coloca como o tutor, o discipulador daquele povo).

Fazer discípulas e discípulos de todas as nações é a ordem de Jesus para os/as seus/as discípulos/as: “*Indo, fazei discípulos de todas as nações...*”. Essa foi a maneira estabelecida por Jesus para que a Igreja avançasse contra as portas do inferno.

Desde então a Igreja procura obedecer a essa ordem de Jesus. De vez em quando, entretanto, confundimos “fazer discípulos/as” com “apresentar as boas notícias da salvação”. Fazer discípulos/as, porém, é um processo muito mais longo e que requer clareza e intencionalidade no qual “apresentar as boas notícias da salvação” é o elemento inicial.

Você já deve ter ouvido sobre a “escada” que apresenta quatro degraus distintos para um discipulado eficaz: a) Ganhar; b) Consolidar; c) Treinar; e d) Enviar. Não desejo discutir sobre a validade ou não dessa “escada”, mas apenas chamar a atenção para um dos elementos ali descritos a fim de refletir sobre a nossa tarefa de fazer discípulas/os de todas as nações.

O elemento que mais me chama a atenção nessa escada é a “consolidação”. E minha pergunta é a seguinte:

O que é de fato um discípulo ou uma discípula (um membro de Igreja) minimamente consolidado/a?

Refletindo sobre essa pergunta, cheguei à conclusão de que existem ao menos cinco características que definem um/a discípulo/a minimamente consolidado/a. São características muito práticas que nos ajudam a fazer uma avaliação pessoal:

1. Um/a discípulo/a consolidado/a é alguém que teve uma experiência pessoal com Jesus. Uma experiência de novo nascimento. O próprio Jesus afirmou isso quando conversava com Nicodemos, de acordo com o evangelista João: “Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” – João 3. João Wesley considerou a doutrina do novo nascimento uma das duas doutrinas fundamentais do cristianismo.
2. Um/a discípulo/a consolidado/a é alguém que confessou publicamente essa experiência de fé. Essa confissão se dá pelo batismo. E aqueles/as que tiveram o privilégio de nascer em uma família cristã e foram

batizados/as na infância devem fazê-lo por meio da sua pública profissão de fé. O batismo é também uma ordem de Jesus que disse para fazermos discípulos/as “batizando e ensinando”.

3. Um/a discípulo/a consolidado/a é alguém que continua sendo discipulado/a por alguém e está fazendo novos/as discípulos/as. Esse processo de Ser e Fazer discípulo/a nunca deixa de existir na vida daquele/a que assumiu compromisso com Jesus.
4. Um/a discípulo/a consolidado/a é alguém que está usando os dons que recebeu de Deus em ministérios dentro e fora da Igreja local. Os dons são ferramentas e devem ser usados no servi-

ço a Deus e às pessoas. Uma leitura da primeira carta do apóstolo Paulo aos Coríntios, no capítulo 12, nos ajuda a entender a importância de (como membros do Corpo de Cristo) usar os dons que Deus nos deu. Esse é um chamado fundamental na vida do/a cristão/ã, visto que o nosso Senhor “não veio para ser servido, mas para servir”.

5. Um/a discípulo/a consolidado/a é alguém que está contribuindo para a missão da Igreja por intermédio dos seus dízimos e ofertas. O sustento da missão da Igreja é responsabilidade de cada membro do corpo de Cristo.

- Batismo como confissão pública da fé;
- Um processo contínuo de discipulado;
- Uso dos dons nos ministérios;
- Contribuição regular.

Olhando para essas características e olhando para a sua própria vida, você poderia dizer que é um/a discípulo/a (um membro do Corpo de Cristo e da Igreja Metodista) minimamente consolidado/a?

Que Deus o/a abençoe e que você seja uma bênção para a sua Igreja local e para as pessoas com as quais você convive. **ec.**

|| Bispo João Carlos Lopes
Bispo Presidente da 6ª RE

/// Publicado originalmente na revista voz Missionária edição jul/ago 2018



© D.KEMNE / ISTOCK.COM

Então, vejamos:

- Uma experiência pessoal com Jesus Cristo;

Credibilidade Pastoral

O tema da credibilidade pastoral vai e volta nas discussões atuais. Credibilidade refere-se à confiança nas pessoas, no que falam e no que creem de verdade. O sentimento de confiança, ou a desconfiança, está sempre alimentando os relacionamentos sociais. Em meio à população brasileira, constata-se uma generalizada sensação de que somos um “povo enganado e explorado”. Semeia-se a ideia de “não confiar em ninguém”.

Neste espaço queremos considerar possíveis respostas à pergunta: o que nos leva a confiar em um pastor ou em uma pastora? Quais seriam algumas qualidades observáveis na vida e atuação pastoral que contribuiriam para que as pessoas confiassem em suas pastoras e em seus pastores? Baseamos esse curto ensaio em observações pessoais, conversas com alunos e alunas e na literatura existente.

Humildade

É preciso recuperar a importância da humildade, desde que não seja usada para subjugar (humilhar) mulheres e outros. Humildade é termo caro à tradição judaico-cristã. Difícil de ser definida. Mais difícil, ainda, de ser vivida. Antes de tudo, humildade é reconhecer que há um Deus, o Criador, acima de nós. Somos meras criaturas. A humildade se expressa, em contexto social, no trato humano respeitoso e no reconheci-



mento do outro como diferente de mim e como meu próximo. Humildade é o oposto da arrogância. A arrogância é gerada, às vezes, por supervalorização de conhecimentos, títulos e posição na comunidade.

Motivação

Motivação sincera em querer, realmente, ajudar as pessoas que buscam conforto (tornar forte) em meio a sofrimentos, além daqueles e daquelas que procuram amparo no diálogo

pastoral para tomarem decisões tidas como cruciais em sua existência. Perguntinhas simples ajudam pastores e pastoras a se conectarem com seu mundo interior e suas verdadeiras motivações: “estou realmente

querendo ajudar?”, “o que me leva a querer ajudar o meu próximo?”. Certamente que um acompanhamento solidário de um/a mentor/a, supervisor/a didático/a (não burocrata) ou terapeuta serão muito importantes nessa “viagem interior” do pastor e da pastora.

Coerência

É a coesão entre o falar, o pregar e as atitudes e comportamentos diários. Sua vida retrata o que anuncia em público. É claro que todos/as nós temos contradições e incoerências. No entanto, é nosso dever buscar um mínimo de coerência em torno do que pode ser considerado o cerne da mensagem cristã: viver a fé, o amor a Deus e ao próximo, a busca permanente pela paz com justiça social.

Autenticidade

Muito perto da coerência aparece a autenticidade. É “tornar-se aquilo que realmente se é”. Ser a si mesmo/a é uma grande aspiração dos humanos. Pode ser definida também como integridade. Somos seres únicos forjados por meio de nossos relacionamentos primários, de nossos progressos ao longo da vida, nossos conhecimentos e nossas experiências. É evidente que a busca de autenticidade é processo. Está sempre no caminho. Por outro lado, nessa busca somos restringidos/as por condições culturais e institucionais. Como se diz por aí: “paga-se um grande preço” pelo alcance da autenticidade. Importante, nos limites de nossas atividades, é ser verdadeiro/a consigo mesmo/a e com o próximo e fazer da busca de autenticidade uma meta pessoal a ser atingida.

Vulnerabilidade

Descobrir a “graça da vulnerabilidade”. Reconhecer-se como ser que traz em si fragilidades físicas, psicológicas, intelectuais ou de qualquer outra natureza. Assumir suas fraquezas implica autoconhecimento. Um paralelo bíblico poderia ser o “esvaziar-se de si mesmo” na referência à obra de Cristo (Filipenses 2. 7). Há horas em que é preciso dizer: a tristeza me abateu; ou, ainda, preciso de mais conhecimento; preciso descansar mais; necessito de tratamento profissional... Conhecer a si mesmo é processo fundamental para a saúde total do ser e para compreender melhor as pessoas que demandam por auxílio pastoral.

Essa é apenas uma lista. Incompleta. Porém, certamente, contribui para que sejamos “aperfeiçoados/as” no cumprimento da vocação do pastoreio. **ec.**

CURSO DE CAPELANIA NO DISTRITO DE NOVA IGUAÇU FORMA 30 LÍDERES

No dia 9 de dezembro, formou-se a primeira turma de capelania metodista do distrito de Nova Iguaçu/RJ, da 1ª Região Eclesiástica. Ao todo, entre metodistas e outras denominações, foram 30 capelães/ãs que receberam o diploma.

Entre as disciplinas ministradas no conteúdo programático, o destaque está para as teológicas, como: Ética Cristã, Teologia Pastoral e Teologia do Sofrimento.

O curso teve duração de três meses e pode ser interpretado na visão do Pastor Alexandre Teixeira como uma oportunidade de capacitação proporcionada visando preparar e capacitar capelães/ãs metodistas para atuarem em várias frentes que hoje se mostram extremamente necessitadas, como: áreas urbanas, escolares, hospitais, casas de repouso, orfanatos, entre outras.

O curso teve o voto favorável do Bispo Paulo Rangel dos Santos Gonçalves, anuência do Superintendente Distrital de Nova Iguaçu, Pastor Ednaldo Breves, e a coordenação do Rev. Alexandre Teixeira de Almeida. **ec.**



Pr. Alexandre Teixeira de Almeida
Coordenador

Prof. Ronaldo Sathler-Rosa
Pastor aposentado

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão

70
ANOS

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

#ApoieOsDireitosHumanos

© ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

70 ANOS DE DIREITOS HUMANOS

A Organização das Nações Unidas (ONU) criou em seu site um espaço que reúne informações sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), celebrado no dia 10 de dezembro.

LEIA MAIS NO PORTAL



MATERIAL DE APOIO

A Coordenação Nacional de Educação Cristã e o Departamento Nacional de Escola Dominical disponibilizaram o material de apoio utilizado nos minicursos e oficinas oferecidos durante seu último encontro nacional. **LEIA MAIS NO PORTAL**

RÁPIDAS



AGENDA NACIONAL: Saiba quais são as principais datas da área nacional e do metodismo brasileiro para o ano de 2019. O calendário também traz datas relacionadas ao tema do ano: Discípulas e Discípulos nos Caminhos da Missão CUIDAM do Meio Ambiente. **LEIA MAIS NO PORTAL**



QUINTA-FEIRA DE PRETO: Campanha pelo fim da violência contra a mulher ganha nova identidade visual. Baixe os arquivos e promova a campanha em sua igreja local e em sua cidade. **LEIA MAIS NO PORTAL**



PUBLIQUE SUA NOTÍCIA: As igrejas locais, comunicadores regionais e pessoas envolvidas na promoção ou cobertura de eventos e projetos das Igrejas Metodistas contam com um novo recurso no site do Jornal EC para compartilhar as notícias de sua comunidade local. **LEIA MAIS NO PORTAL**



SEMANA PROFÉTICA

Entre os dias 28 de novembro e 2 de dezembro, a Igreja Metodista em Parque Califórnia, da cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), promoveu a 6ª edição da Semana Profética, sob a direção do Pastor Alexandre Mendonça. O evento contou com a participação de diversos/as pastores/as e ministérios de louvor e teatro da região. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“Diaconia é o serviço que transforma vidas no Nordeste brasileiro. Toda Missão é desafiante. Rogo a Deus saúde para dar conta dos compromissos que o cargo me impõe”

PASTORA JOANA D'ARC MEIRELES – PRESIDENTE ELEITA DO CONSELHO DIRETOR DA DIACONIA

MAIS LIDAS

AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

DIACONIA:

A Secretária para Vida e Missão da Igreja Metodista brasileira, Pastora Joana D'Arc Meireles, foi eleita como presidente do Conselho Diretor da Diaconia. Saiba mais na página 10. **LEIA MAIS NO PORTAL**

© DIVULGAÇÃO



EC DE DEZEMBRO

Os Eventos Nacionais foram o destaque da edição de dezembro do jornal EC, com ênfase para o Encontro Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical. **LEIA MAIS NO PORTAL**

© ARQUIVO-EC



EXPRESSO DA SOLIDARIEDADE CONTA COM METODISTAS EM CURITIBA

Redação EC

A Igreja Metodista Central de Curitiba (IMCC), por meio de um grupo de voluntários/as do Projeto Amar, tem participado de uma iniciativa de destaque da prefeitura da cidade: o Expresso da Solidariedade. Josimar Batista de Carvalho é líder do Ministério de Ação Social da Igreja e hoje coordena uma equipe de 30 voluntários/as que participam da ação. "Eu e alguns/as irmãos/ãs da Igreja já tínhamos a vontade de fazer algo neste sentido, então unimos o Ministério de Ação Social com o Ministério de Eventos e assim conseguimos pessoas para iniciar o trabalho", afirmou referindo-se ao Projeto Amar, que tem a intenção de alimentar pessoas em situação de rua com alimento físico e espiritual.

"O envolvimento dos/as voluntários/as tem acontecido com muito empenho e principalmente amor, e estamos tendo apoio de voluntários/as que não são da Igreja. Estamos nos unindo também à Metodista da Fany e Metodista do Pantanal. Esta união das igrejas está sendo bênção em todos os sentidos", afirmou Josimar.

As organizações voluntárias se dividem para assumir a distribuição dos alimentos a cada dia. O projeto da prefeitura e a equipe de voluntários/as metodistas responsável pelo serviço no dia 10 de dezembro foram tema de reportagem para o G1 e Jornal Bem Paraná.

As pessoas em situação de rua que circulam pela região central de Curitiba têm esse espaço para se alimentar desde junho de 2017; já a IMCC atua nessa missão desde junho de 2018. O projeto da prefeitura traz um ônibus da Fundação de Ação Social (FAS) adaptado, que funciona como um refeitório móvel e circula pela cidade para a distribuição de refeições. O ônibus foi inaugurado pelo prefeito Rafael Greca e pela primeira-dama, Margarita Sansone.

"O Expresso Solidariedade vai andar pelas praças de Curitiba e oferecer comida. A cidade agradece, a cidade quer que todo mundo saia da rua e a cidade quer ser a casa humanitária de todos/as. Temos sofrido para fazer Curitiba funcionar, mas vamos conseguir com a ajuda de Deus", explicou o prefeito no lançamento do trabalho.

Cuidado, praia à vista!



Verão, férias, praia, mar, crianças brincando felizes na areia fazendo poças de água salgada e castelos, mas... Todo cuidado é pouco. Papais, mães, avôs e avós, enfim, quem estiver com as crianças tem que prestar atenção à seguinte questão: é muito fácil perder uma criança na praia e, por mais que as redes sociais divulguem como proceder nesses casos, é preferível evitar que ocorra, colocando nas crianças pulseiras de identificação; pode ser que fique uma marquinha de sol, mas é melhor do que uma marca de sofrimento.

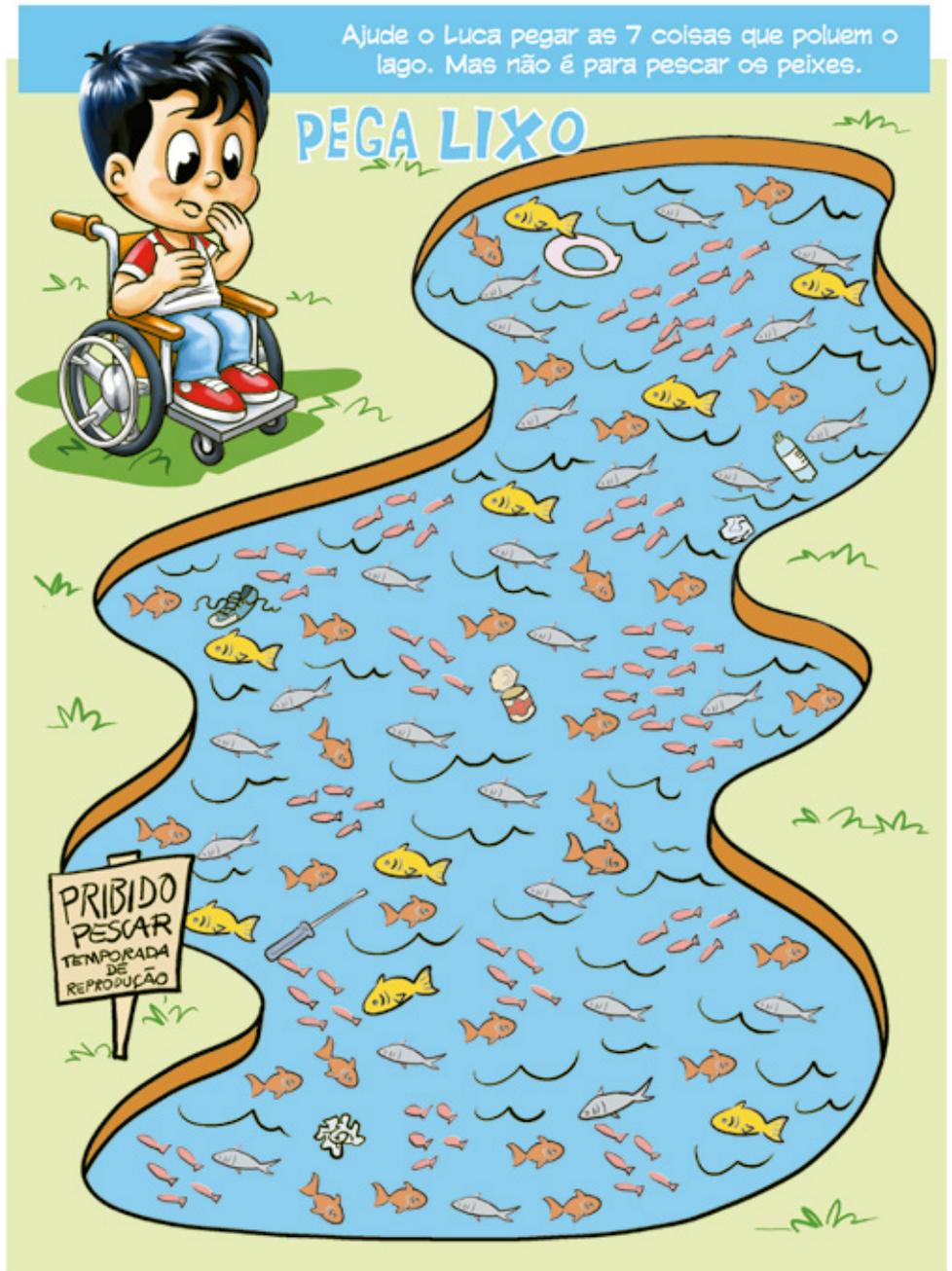
É triste, no entanto é real que pessoas mal-intencionadas podem atrair as crianças com doces, brinquedos, balões coloridos ou até animaizinhos e abusar delas ou coisa pior. Vigie o tempo todo e oriente para não ficarem sozinhas com estranhos.

Também é importante obedecer às orientações que o Corpo de Bombeiros coloca nas praias avisando, em placas, se o mar está bom para nadar e brincar ou se está perigoso. Observar e obedecer são bons exemplos a dar às crianças, aproveite.

Outra coisa importante é estar atento aos horários próprios para tomar sol sem que seja prejudicial à pele e lembrar sempre do protetor solar, pois a pele das crianças é mais sensível que a dos/as adultos/as, e queimaduras de sol acabam com a graça das férias.

E, para terminar, aproveite para ensinar às crianças, na prática, como cuidar do lindo mundo que Deus nos confiou, não sujando a praia e juntando o lixo que outros/as deixaram, porque queremos um lugar bom para todos/as, assim como o Nosso Deus planejou. **ec.**

/// Equipe DNTC



Aventureiros em Férias - 2019/01 - Ilustração: Mariana - Por: Ednei Marx

no Cenáculo



1939-2019

INSPIRANDO UM
ENCONTRO DIÁRIO
COM DEUS

80 MIL NOVAS ASSINATURAS

Evangelize com o **no Cenáculo**

PARTICIPE DESSA CAMPANHA

ASSINE E INSPIRE!

Conheça todas os formatos de leituras que o no Cenáculo oferece.



Letra grande



Bolso



Digital



Especiais



Personalizados



 **Angular**
editora

www.angulareditora.com.br | www.nocenaculo.com